

5 de fevereiro

Como Surgiu A Numeração Dos Calçados?

No meio de vocês está alguém que vocês não conhecem. Ele vem depois de mim, porém eu não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dEle. João 1:26 e 27.

Essas palavras foram ditas por João Batista no povoado de Betânia, perto do rio Jordão, onde batizava as pessoas. Ele estava falando de Jesus e exaltou tanto o Filho de Deus que disse não ser digno nem de desamarrar as correias da sandália dEle.

É justamente aí que surge uma curiosidade interessante. Segundo o judaísmo antigo, o discípulo deveria obedecer ao seu mestre em tudo, como um servo obedece ao seu senhor. Porém, estava desobrigado de tirar-lhe as sandálias, pois isso seria muito humilhante.

Note que desamarrar as sandálias para outra pessoa era uma tarefa muito simplória e João diz não ser digno nem desse serviço. Foi por causa de sua humildade que Jesus disse certa vez: "João é o maior de todos os homens do passado. Porém quem é menor no Reino de Deus é maior do que ele." Lucas 7:28.

Na época de Cristo, as sandálias eram feitas de couro de animal e amarradas ao tornozelo. Pessoas muito pobres não tinham condições de possuí-las e, por isso, andavam descalças. Diferentemente da cultura ocidental, era comum retirarem o calçado antes de entrar na casa de alguém ou num recinto sagrado como o templo. Quando Moisés teve uma visão da glória divina, o Senhor mandou-lhe retirar as sandálias porque aquele local estava santificado pela presença de Deus.

Não havia, naquele tempo, o costume de numerar o tamanho dos calçados. Tudo começou em 1305 na Inglaterra. O rei Eduardo I decretou que se considerasse como uma polegada a medida de três grãos secos de cevada alinhados. Os sapateiros ingleses se entusiasmaram com a idéia e passaram a fabricar, pela primeira vez na Europa, sapatos em tamanho-padrão, baseando-se nos tais grãos de cevada. Um calçado que medisse, por exemplo, 36 grãos de cevada era conhecido como tamanho 36. E assim continuou até hoje.

Quando for comprar sapatos, lembre-se da meditação de hoje. Mas lembre-se principalmente do exemplo de João Batista, que, por servir seu semelhante, se tomou digno do elogio de Deus.